

ENSAIO NACIONAL DE AVEIAS FORRAGEIRAS, 2000: ANÁLISE CONJUNTA

Simone M. Scheffer-Basso¹, Ana C. Primavesi², Antônio C. Alves³, Carlos A. Lajús⁴, José C. Oliveira⁵, Noemir Antoniazzi⁶, Ricardo Matzenbacher⁷

O ensaio nacional de aveias forrageiras foi conduzido em vários locais (Chapecó, Cruz Alta, Entre Rios, Florianópolis, Lages, Londrina, Passo Fundo, Pato Branco, Vacaria) com a finalidade de avaliar o potencial de produção de forragem de genótipos de aveias-brancas e aveias-pretas, sob distintas condições climáticas. Foram testados 20 genótipos, dispostos em blocos casualizados, com quatro repetições: de aveia-branca foram testados: IA 96001-B, ER 93247-2, ER 90148-2-1, UPF 93AL203-3, UPF 92229-10, UPF 93AL209-1, CEPAB 99101, CEPAB 99102, ER 93210-2; de aveia-preta: IAPAR 61, UPF 77S436, UTFB 971, UTFB 97508, ALPHA 155, ALPHA 206, CEPAP 9825, CEPAP 9912, UTFP 9818, UTFP 9883 e Comum. A densidade de semeadura foi de 350 sementes aptas/m², dispostas em parcelas com 5 linhas de 4 metros de comprimento, distantes de 0,20 m entre si. A adubação, semeadura, intervalo e frequência de cortes foram de acordo com as situações de cada local. Os cortes foram realizados sempre que os genótipos alcançavam de 35 a 40 cm de altura, deixando-se um resíduo de cerca de 7 cm. Os dados foram analisados conjuntamente pelo cálculo da média (M) e desvio padrão (DP). Assim, são considerados superiores (S) aqueles que superaram M + DP e inferiores (I), aqueles que ficaram com produção inferior a M - DP. Posteriormente, foram comparados os rendimentos percentuais em relação a melhor testemunha (FAPA 2). Não foram computados os dados de Vacaria, em virtude de muitas parcelas perdidas. Os dados de Lages e Pato Branco não foram enviados até a data limite para preparação desse resumo. Observa-se na Tabela 1, que houve expressiva diferença entre os locais para produção de matéria seca, sendo Florianópolis o melhor local (6690 kg MS/ha), e o pior foi Entre Rios (2839 kg MS/ha). Nesse último foram especialmente prejudicadas as aveias-pretas, em decorrência das fortes geadas. Nesse local, destaca-se o desempenho da linhagem de aveia-preta ALPHA 155, com 3880 kg MS/ha, em relação à testemunha Iapar 61 (1130 kg MS/ha). Na média dos genótipos, por local, as aveias-brancas CEPAB 99102 e UPF 93AL203-3 produziram 112 e 101% em relação à melhor testemunha (FAPA 2) e à linhagem ER 93210-2. Esses quatro genótipos de aveia-branca foram superiores aos demais, na média geral de locais, enquanto ALPHA 206, CEPAP 9912, CEPAP 9825, UTFP 971 e UTFB 97508 foram inferiores, com rendimentos abaixo de 3690 kg MS/ha (Tabela 1). Dentre as aveias-brancas, se destacou como superior em seis, dos sete, locais experimentais, a linhagem CEPAB 99102. Dentre as aveias-pretas o destaque ficou com ALPHA 155, especialmente em Chapecó, onde produziu 4851 kg MS/ha, similar à CEPAB 99102. A maior produção obtida individualmente foi em Florianópolis, com a linhagem ER 90148-2, com 8847 kg MS/ha. Na Tabela 2, estão os dados referentes aos três últimos anos, com os percentuais em relação à testemunha móvel. Considerando-se dados de três anos, somente o cv. FAPA 2 obteve rendimento superior à testemunha móvel; para os dados de 99 a 00, as linhagens UPF 93AL203-3 e ER 93210-2 apresentaram incremento de 3 e 2 pontos percentuais em relação à testemunha móvel.

¹ Universidade de Passo Fundo

² Embrapa São Carlos

³ Universidade Federal de Santa Catarina

⁴ Epagri, Chapecó

⁵ Iapar, Londrina

⁶ Agrária, Entre Rios

⁷ Fundacep, Cruz Alta



Tabela 1 – Produção de matéria seca de genótipos de aveias para forragem. Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras, 2000. Análise conjunta, FAMV/UPF, 2001

Genótipo	Espécie	C. Alta	Chapecó	Entre Rios	Florianópolis	P. Fundo	Londrina	S. Carlos	MÉDIA	TB(%)	TP(%)
CEPAB 99102	A. sativa	4959 S	5064 S	5271 S	5789	7043 S	8039 S	6454 S	6088 S	112	138
UPF 93AL203-3	A. sativa	3967	4050	4189	7245	5363 S	6935	6919 S	5524 S	101	125
FAPA 2 (ER 93247) TB	A. sativa	3976	4386	4463	6998	4605	7690 S	6046	5452 S	100	124
ER 93210-2	A. sativa	4409 S	4193	4386	8847 S	5118	6068	5140	5452 S	100	124
ER 90148-2-1	A. sativa	4160	3847	4030	7428	4959	7507 S	5896	5404	99	123
UTFB 9883	A. sativa	3895	3992	3682	7734	4177	7534 S	5835	5264	97	120
IA 96101-b	A. sativa	4414 S	4106	3675	7268	3608	7384 S	6357 S	5259	96	119
UPF 93AL209-1	A. sativa	4392 S	4100	3855	6897	4529	6345	5164	5040	92	115
CEPAB 99101	A. sativa	3444	3723	4373	6473	4889	6237	5830	4996	92	113
UPF 92229-10.	A. sativa	3300	2606 I	3889	7990 S	2731 I	4884 I	6834 S	4605	84	105
ALPHA 155	A. strigosa	3570	4851 S	3880	5291 I	4436	5996	3978	4572	84	104
UTFB 9818	A. sativa	3331	3397	1659	8442 S	3957	6188	4734	4530	83	103
IAPAR 61 (TP)	A. strigosa	4318	3939	1190	6836	3627	5932	4974	4402	81	100
Comum	A. strigosa	2286 I	3727	3520	5282 I	3940	5274	5364	4199	77	95
UPF 77S436	A. strigosa	3611	3956	1978	5748	3544	5724	4179	4106	75	93
ALPHA 206	A. strigosa	3312	3094 I	441 I	6173	3681	5880	3299 I	3697 I	68	84
CEPAP 9912	A. strigosa	3218	3425	783 I	5707	4147	4748 I	3293 I	3617 I	66	82
CEPAP 9825	A. strigosa	2920	3436	647 I	5945	4000	4865 I	3334 I	3592 I	66	82
UTFP 971	A. strigosa	2813 I	3017 I	330 I	6254	4021	5074	3352 I	3551 I	65	81
UTFP 97500	A. strigosa	2286 I	3357	528 I	5462 S	3667	4465 I	2576 I	3192 I	59	73
MÉDIA (M)		3629	3813	2839	6690	4302	6138	4978	4627		
DESVIO PADRÃO (DP)		722	594	1669	1052	902	1081	1326	818		
S = M+DP		4352	4408	4507	7742	5204	7219	6304	5445		
I = M-DP		2907	3219	1170	5639	3400	5058	3651	3809		

TB (%) refere-se à produção relativa à testemunha de aveia-branca (FAPA 2) e TP à testemunha de aveia-preta (IAPAR 61).

Tabela 2 – Análise conjunta do ensaio nacional de aveias forrageiras de 1998 a 2000, considerando-se as médias anuais, média de dois ou três anos, rendimento proporcional à melhor testemunha (%MT) e, na média, em relação à testemunha-referência (T.ref.).

GENÓTIPOS	1998/1	1998	1999/2	1999	2000/3	2000	Média	Média	T.ref*
	kg/ha	%MT	kg/ha	%MT	kg/ha	%MT	kg/ha	%MT	
FAPA 2 (ER 93247)/4406	107	4705	96	5452	100	4854	101	Tmb	
ER 90148-2-1	4209	103	4578	93	5404	99	4730	98	Tmb
IA 96101-b	4177	102	4623	94	5259	96	4686	97	Tmb
IAPAR 61	4102	100	4918	100	4402	81	4474	93	Tmb
UPF 93AL203-3		5192	106	5524	101	5358	103	Tma	
ER 93210-2		5177	105	5452	100	5314	102	Tma	
UPF 93AL209-1		4860	99	5040	92	4950	95	Tma	
UPF 77S436		4598	93	4106	75	4352	84	Tma	
ALPHA 155		4490	91	4572	84	4531	87	Tma	
UTFP 971		4176	85	3551	65	3864	75	Tma	
ALPHA 206		4109	84	3697	68	3903	75	Tma	
CEPAB 99102		6088	112	6088	112	6088	112	MT	
UTFB 9883		5264	97	5264	97	5264	97	MT	
CEPAB 99101		4996	92	4996	92	4996	92	MT	
UPF 92229-10		4605	84	4605	84	4605	84	MT	
UTFB 9818		4530	83	4530	83	4530	83	MT	
Comum		4199	77	4199	77	4199	77	MT	
CEPAP 9912		3617	66	3617	66	3617	66	MT	
CEPAP 9825		3592	66	3592	66	3592	66	MT	
UTFP 97508		3192	59	3192	59	3192	59	MT	
MT		4102		4918		5452			
TMa 98 a 00						4824		100	
TMb 99 A 00						5452		100	

Ensaio conduzidos em: /1- P. Fundo, Vacaria, C. Alta, Chapecó, Lages, C. Novos, E. Rios, Londrina, Palotina, Pato Branco, Medianeira, S. Carlos; /2- P. Fundo, Vacaria, C. Alta, Chapecó, Lages, E. Rios, Londrina, Paranavai, S. Carlos; /3- P. Fundo, C. Alta, Chapecó, Florianópolis, E. Rios, Londrina, S. Carlos.